

Otrevo

Difusão do Espiritismo Religioso - Órgão da Aliança Espírita Evangélica - Fraternidade dos Discípulos de Jesus

ANO XXIV

São Paulo, Março de 1997

Nº 273

**Mapa com os
Centros da
Regional SP
Págs. 8 e 9**

**Endereços dos
Grupos de duas
Regionais
Pág. 10**

**Regionais em
Notícias**



**Participantes do Presépio Vivo
na F.E. Irmão Rodolfo, em São
José dos Campos - Pág. 2**

KARDEC



O túmulo de Kardec em Paris

**Desencarne do
Codificador
Pág. 16**

Carta de Petrópolis

Sobre o Curso por Correspondência

O leitor Leonardo Vieira da Cunha, 19 anos, enviou carta à Redação de O Trevo solicitando informações sobre o Curso de Aprendizes do Evangelho por correspondência. Leonardo pergunta quando será o início, como fazer para se inscrever e se, morando em Petrópolis (RJ), pode participar. Espírita, Leonardo frequenta um Grupo em que não há a Escola de Aprendizes. A seguir, breve resumo de textos publicados sobre o assunto desde julho do ano passado, que podem esclarecer Leonardo e outros leitores sobre o assunto.

O Curso de Aprendizes por correspondência é a mesma Escola de Aprendizes do Evangelho realizada pelas Casas ligadas à Aliança Espírita Evangélica, com a diferença de se concretizar via correspondência. Podem se inscrever todos os que se interessem.

Para informações sobre o início de

novos cursos por correspondência e o procedimento de inscrições, pode-se escrever diretamente para os Centros que realizam esse trabalho. A seguir, a lista dos Grupos publicada na edição de outubro de O Trevo.

Centro Espírita Evangelho Redivivo

Diogenes Lima de Camargo
Rua Imbiras, 493 - Vila Mazzei
02316-050 - São Paulo (SP)

C.E.A.E. Curitiba

Fernando Scremim, Elói Beraldo
Rua Jaime Reis, 398 - São Francisco
80510-010 - Curitiba (PR)

Centro Espírita Estrada de Damasco

Cecília Dias Martins
Rua Monte Plano, 283 - V. Margarida
11355-020 - São Vicente (SP)

Fraternidade Espírita Nosso Lar

Silas Junior
Rua Alga Verde, 194 - Floramar
31840-000 - Belo Horizonte (MG)

Casa Espírita Evangélica Cáritas

Ana Suely Rubia Martins
Oracy Hausen Monteiro
Rua Floriano de Godói, 130-A
02227-000 - São Paulo (SP)

Seara Espírita Jardim das Olivieras

Salvani Guedes de Pontes Gonçalves
Rua Monteiro Lobato, 616 - Cidade Ocian
11704-150 - Praia Grande (SP)

Centro Espírita Discípulos de Jesus

Maria Conceição Gonçalves
Rua Maria José, 188 - Bela Vista
01324-010 - São Paulo (SP)

Centro Espírita Maria de Magda

Ana Maria Schmeijder Maranhão
Rua Veador Porto, 273
90620-010 - Porto Alegre - RS

N.E. Evangelização Emmanuel

Rogério Reis Felipe
Rua Monte Pascoal, 388 - V. dos Montes
35041-550
Governador Valadares (MG)

Regionais em Notícias

Conselho da Aliança

O novo Conselho da Aliança Espírita Evangélica se reúne pela primeira vez no dia 16 de março, domingo, a partir de 9h.

Regional ABC

O ABC promove Reunião Regional no dia 10 de março, segunda-feira, no Sementes de Luz, de Mauá (SP).

Vale do Paraíba

Esta é a programação da Regional Vale do Paraíba em março:

Dias 1, 8, 15 e 22, sábados, 9h, Curso para Dirigentes de Escola de Aprendizes do Evangelho, Casa do Caminho
Dia 2, domingo, 15h, Encontro de Vida Plena (Reforma Íntima), na Seak - Seara Espírita Allan Kardec

Dia 30, domingo, Seminário sobre Mediunidade para Dirigentes de Cursos de Médiuns e trabalhos mediúnicos, na Assistência Maternal Espírita

Estrada de Damasco

O C.E.A.E. Curitiba está com seu primeiro "filhote": o Centro Espírita Estrada de Damasco, fundado em novembro passado em Curitiba (PR), no Bairro do Champagnat. Atualmente, além da atividade de Vibrações de quinta-feira à noite, o Estrada de Damasco conta com duas turmas de Escola de Aprendizes do Evangelho: quartas (20h) e domingos (10h).

Irmão Rodolfo

Para marcar o encerramento das atividades do ano passado, a Fraternidade Espírita Irmão Rodolfo, de São José dos Campos (SP), realizou de 16 a 18 de dezembro passado a apresentação do "Presépio Vivo" e do Coral, com alunos da Evangelização Infantil e do Grupo de Jovens (foto).



Laços Eternos

Será inaugurado no dia 1º de março, às 15 horas, o Centro Espírita Laços Eternos (CELE). Iniciativa de alunos da 75ª Turma de Escola de Aprendizes do Evangelho do C.E.A.E. Genebra, o Laços Eternos fica à rua Rio Grande do Sul, 30, Cidade Intercap, Taboão da Serra (SP). Voluntários para esse nova frente de trabalho serão bem-vindos. A partir de 4 de março, às terças-feiras (20h), será iniciada a atividade de Assistência Espiritual para adultos. Aos sábados, a partir de 8 de março, Assistência Espiritual para crianças e Evangelização Infantil. Mais informações com Vera, tel. (011) 491-4347.

F.E. Nosso Lar

A Fraternidade Espírita Nosso Lar, de Belo Horizonte (MG), iniciou em 19 de fevereiro passado, às 19h45, mais uma turma de Escola de Aprendizes do Evangelho.

Discípulos Regional ABC - Ingresso em 12/96

Lar Espírita Paulo e Estêvão

1º Turma - Dirigente: Elenir Barbosa; Ingressantes: Cristiane F. de Souza, Regina B. Delciolli, Silvania C. da Silva.

Casa Espírita Cristã Redenção

13º Turma - Dirigente: Vera L. Batista; Ingressantes: Aurora M. Vidal, Elena F. O. Gomes, Helena P. Binati, Maria A. da Rossi, Odete M. Mocca e Regina T. Koga.

Grupo Espírita Reencontro

9º Turma - Dirigente: Ana Janete Pereira; Ingressantes: Célia F. N. Reis, Cleide C. Lima, Elizabeth B. Rizzo, Elizabeth Massagardi, Luciene Falsarelli, Márcia Cristina Clemente, Monica N. da Silva e Rita M. T. Lima.

Fraternidade Espírita Casa de Ismael

6º Turma - Dirigente: Dolores Baupstiza; Ingressantes: Carla Salette de Campos, Eliana Logullo, Elisete Rocha Luiz, Neusa M. O. G. da Silva, Pier A. Zullani e Ursula C. M. Belmonti.

Casa Espírita Edgard Armond

10º Turma - Dirigente: Juracy Migliorini;

Ingressantes: Dirce Rocha, Mário José Bacchini e Pamela A. de la Torre Cardenas.

11º Turma - dirigente: Floripes Suriani; Ingressantes: Célia Basso, Maria Cristina Bertucco e Neyde L. Bachiega.

Centro Espírita Redentor

23º Turma - Dirigente: Eliane Marques; Ingressante: Terezinha S. Lopes.

Casa Espírita Razin

14º Turma - Dirigente: Dietlinde D. Faria; Ingressante: Norma G. Malavasi.

15º Turma - Dirigente: Sandra Brognara; Ingressantes: Débora Buttner, Delmira S. Garcia, Fátima A. M. Melisa, Francisco A. Santana, Izelita A. Oliveira, J. Roberto G. Malavasi, Maria Cristina Fernandes, Miguel A. Karacsoniy, Sandra L. R. Oliveira, Suzan O. Fernandes e Valquíria R. Santos.

Centro Espírita Apóstolo Mateus

8º Turma - Dirigente: M. Cecília Lopes; Ingressantes: Cristina A. Almeida, Dalva C. M. Silva, Edmilson Mesquita, Giseli Artioli, Ivone P. da Silva, Joana M. Santana,

Lénia M. dos Santos, Lourdes B. B. Marcos, Luiz M. da Silva, Maria N. de Noronha, Maria Xavier Vasconcelos, Nilza M. Amadeu, Rita de Cássia A. Almeida, Roberto Lopes, Rosa M. O. Francisco e Zuleika P. Jacobucci.

Casa Assistencial Espírita Geraldo Ferreira

15º Turma - Dirigente: Delurdes S. Batista; Ingressante: Adelina B. Tressino.

16º Turma - Dirigente: Roseli Garofallo; Ingressantes: Heinz A. Donnerstag, Neusa A. Guste e Rogério Generoso.

17º Turma - Dirigente: Hélio Dellanoce; Ingressantes: Agildo F. Ribeiro, Alexandrina Francisquett, Alcina C. Silva, Angelo D. Ceratti, Cássio J. P. Freitas, Dirceu A. Pellinzo, Doralisse F. Moraes, Eliane M. Castro, José T. Oliveira, Leonor P. Furatele, Lucia B. M. Amaldi, M. Lourdes Lasso, Neyde G. Carvalho, Patricia X. T. Silva, Paula C. Borghi, Paulo F. Donnerstag, Rosemary Radnik, Rui G. da Silva e Sandra R. Margutti.

MAIS DE 1.500 TÍTULOS DE LITERATURA ESPÍRITA

com pedidos por telefone, serviço de entrega nacional e descontos especiais para Centros Espíritas.

Para atender espíritas e estudiosos da doutrina, a Livraria e Distribuidora Espírita Aprendiz do Evangelho, aberta inclusive aos domingos e feriados, oferece obras de temas variados, em português, inglês, espanhol, francês, esperanto:

♦ literatura básica ♦ romances ♦ científicos, doutrinários e filosóficos ♦ crônicas ♦ bibliografias

Ligue para nós e receba o catálogo completo dos títulos, inclusive os já disponíveis em fitas de vídeo, Cds e fitas cassete.

Atendimento de segunda-feira a domingo, das 8h30 às 20h.

(011) 606-6889

Livraria e Distribuidora Espírita Aprendiz do Evangelho / CEAE - Genebra

Rua Genebra, 172, Bela Vista, São Paulo - SP, CEP: 01316-010.

Regional SP: Mapa, Mocidade, Seminário...

A Regional São Paulo Capital da Aliança Espírita Evangélica (AEE) realizou em 1º de fevereiro a sua primeira reunião bimestral de 1997. O encontro ocorreu no Centro Espírita Divina Luz, de Guarulhos (SP).

Um mapa da Regional, reproduzido nas páginas centrais desta edição, foi um dos pontos que mais chamaram a atenção no Encontro. No mapa, está assinalada a localização dos Centros da Regional. O objetivo foi mostrar onde já existe uma Casa da Aliança e em que regiões é ideal avançar, dentro da meta da Regional, de chegar ao ano 2000 com o dobro de Casas. O mapa circulará nas reuniões da Regional e ficará na Secretaria da Aliança, onde será possível um acompanhamento dos locais das novas caravanas, que podem dar origem a outros Centros.

Representante do Comitê de Trabalho para as Mocidades apresentou esboço do regulamento, distribuído às Casas. Sugestões sobre o texto devem ser enviadas para a Coordenação da Regional para discussão na reunião de abril, marcada para o dia 5, às 16h, no Caminho da Redenção. No quarto sábado de março (dia 22), o grupo de coordenação se reúne a partir de 9h, no G.E. Razin, em encontro aberto a todos os Centros interessados.

Entre os assuntos abordados, constou ainda a realização dos Seminários, que as Regionais "herdam" da Secretaria da Aliança, que

os organizou nos últimos três anos no intuito de troca de experiências sobre os pontos essenciais do programa da AEE. A proposta de realização simultânea em todas as Regionais sempre com o mesmo tema foi considerada válida.

A Regional São Paulo acertou a possibilidade de inscrições de pelo menos um participante de cada Casa em cada Seminário. Atualmente 44 Grupos participam da Regional. Vagas remanescentes serão supridas pelos Centros que indicaram mais de uma pessoa para o evento. A prioridade será dada às inscrições que chegarem primeiro. O Seminário não contará como item do critério de integração, que segue o mesmo do ano passado: participação em dois terços das seis reuniões da Regional no ano e na mesma proporção dos seguintes temas das Reciclagens - Escola de Aprendizes do Evangelho, Assistência Espiritual, Mediunidade -, este ano concentradas no Encontro Regional, marcado para 31 de maio.

Foi estabelecido um sistema de intercâmbio de informações e troca de experiências entre os Centros da Regional. Num primeiro instante, haverá encontros setoriais, segundo a região da cidade. Por setor será feito o sorteio de visitas da Regional (não confundir com o programa de visitas da Aliança). Os Grupos de fora da cidade de São Paulo escolhem de qual reunião participar. Estas são as datas das reuniões setoriais: 8 de junho, domingo, 9h, Zona Leste (no C.E.A.E. Vila Nhocunê) e Centro (Discípulos de Jesus); 14 de junho, sábado, 9h30, Zonas Norte (C.E.A.E. Casa Verde) e Oeste (C.E.M.E); 14 de junho, sábado, 15h, Zona Sul (Luz da Esperança).

O encontro também acertou uma contribuição de R\$ 5 mensais por Centro para o custeio de eventos da Regional, o Momento de Fraternidade, com a passagem para a FDJ, e este ano o Encontro Geral de Mocidades.

O Centro Espírita Divina Luz, o anfitrião, solicitou integração à Aliança Espírita Evangélica no ano passado. No dia da reunião da Regional, havia começado a atividade de Evangelização Infantil. De abril a junho, há pelo menos quatro atividades com início marcado: Curso Básico (quintas, 20h, a partir de 17 de abril), Sessões Doutrinárias (sábados, 16h, 31 de maio), Curso de Preletores (sábados, 20h, 14 de junho) e Curso de Médiuns (quintas, 20h, 12 de junho).

Programação de março

Esta é a programação da Regional São Paulo Capital em março:

- Dia 8, sábado, 9h, Reciclagem de Dirigentes de Escola de Aprendizes do Evangelho, no C.E.M.E.
- Dias 8 e 22, sábados, 8h30, Curso de Evangelização Infantil, no C.E.A.E. Genebra
- Dia 15, sábado, Reciclagem de Dirigentes de Mocidade, no Fraternidade Cristo Redentor
- Dia 23, domingo, Seminário, no C.E.A.E. Genebra

Depende de nós

Então, ele ficou com medo do cachorro; o mago pacientemente transformou-o em cachorro.

Aconteceu que ele começou a temer o tigre; o mago mais uma vez usou os seus poderes para transformá-lo em tigre. A partir daí, ele passou a temer o caçador.

O mago desistiu e transformou-o novamente em um rato, dizendo:

Nada do que eu fizer irá ajudá-lo, porque você jamais entendeu o seu

crescimento; continua com a mesma coragem de um camundongo.

NOTA

Fraternidade Cristo Redentor

A Fraternidade Cristo Redentor, de Itaquera, bairro da zona leste paulistana, inicia, aos domingos, a partir de 2 de março a atividade de Evangelização Infantil. Horário: 8h30.



Os limites não dependem da condição externa, mas de nossa ousadia.

Se temos uma oportunidade, precisamos também evoluir por dentro, ou nada dará resultado.

Uma fábula indiana conta:

Um camundongo vivia deprimido com medo do gato.

Um grande mago teve pena dele, e transformou-o em gato.

Dirigentes de Casas Espíritas

Esse foi o tema do Encontro promovido pela Regional São Paulo Capital na manhã de 2 de fevereiro, no C.E.A.E. Genebra. Já se disse que trabalhar no Centro Espírita é um extraordinário "exercício de convivência". É natural que, em atividades voluntárias, surjam, como fatores de influência sobre as pessoas, forças distintas das que encontramos no ambiente do trabalho remunerado, onde prioridades diferentes levam a valores diversos.

Ao lado de toda a satisfação espiritual e benefícios auferidos nesse trabalho, pode haver dissabores que se constituem em verdadeiros desafios. A partir dessa constatação, a organização do encontro elegeu dois problemas constantes nas organizações espíritas. Nos Grupos em que há diversas equipes de trabalho, se verificam as **dificuldades de comunicação**. Nas equipes reduzidas é observada com frequência a **falta de disponibilidade** para fazer frente às necessidades de trabalho. Representantes de Centros com mais de 30 trabalhadores conversaram sobre o primeiro assunto. Abaixo disso, sobre o segundo.

Nos dois casos houve consenso:

Muitas vezes os assuntos estão interligados. A falta de trabalhadores pode estar ligada à ausência de divulgação da atividade. Daí a importância de a diretoria ouvir os trabalhadores, principalmente ao prestar informações. Os diretores da Casa devem priorizar facilitar a atividade das pessoas. Atas de reuniões e reciclagens devem estar disponíveis aos trabalhadores.

Muitas vezes a falta de colaboradores guarda relação com a origem da Casa. Para a vinda de trabalhadores até a localização física do Centro interfere. Crescer com qualidade é o ideal. Mais vale uma equipe em sintonia do que muita gente dispersa.

Em alguns casos, nem sempre o dirigente da Casa é um líder, faltando-lhe carisma que leve ao incentivo pleno do trabalho e do estudo. Um grupo sem experiência demora mais para ganhar segurança. Houve relatos de como pessoas mais experientes podem contribuir. Nesse caso, é preciso atenção, para que a equipe não crie dependência em relação a quem lidera o trabalho. Mesmo sem carisma, o dirigente deve zelar por dar atenção a todos. A

impressão, disse um dos participantes, é haver muito tempo perdido com melindres, deixando-se em segundo plano quem deseja simplesmente colaborar.

No item Comunicação, foi abordada a dificuldade de obter engajamento de uma equipe numerosa, o que leva ao isolamento e em alguns casos à diminuição de trabalhadores de certas atividades. Ao comodismo, deve-se responder com responsabilidades, atribuição de funções, mais como motivação do que cobrança. As Reciclagens podem se constituir em oportunidade de aproximação, mas é necessário que haja seriedade e incentivos em sua realização.

O Centro Espírita Irmão Alfredo distribuiu o "Manual do Trabalhador" para mais conscientização, com lembretes de como a Casa funciona. O texto é encabeçado pelo Compromisso do Discípulo. O Alvorecer Cristão trouxe a experiência de um informativo, simples, breve (duas páginas formato revista). No C.E.A.E. Poá os diretores de cada área cultivam um "rodízio" entre as atividades.

Quais as funções de um Centro

O Centro Espírita exerce as funções de templo, pronto socorro espiritual e escola.

Por que templo? Porque é uma Casa onde todos os seus frequentadores (assistidos, trabalhadores e alunos) procuram, através da prece, uma ligação com Deus, pedindo ajuda ao Pai para vencer as dificuldades e problemas.

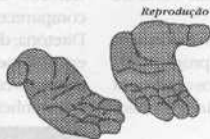
No Centro Espírita não deve haver figuras ou imagens. Por meio de pensamentos construtivos, da oração e do silêncio (essencial para a reflexão), mantém-se a serenidade. Assim se facilita o auxílio espiritual adequado a cada um,

além de colaborar com a manutenção da harmonia do ambiente da Casa Espírita.

Por que pronto-socorro espiritual?

Porque geralmente chegamos a ele trazidos pela dor, necessitados de ajuda espiritual, em busca do reequilíbrio emocional. O Plano Espiritual presente na Casa Espírita, responsável pelos trabalhos de assistência, oferece toda a ajuda possível (que seja do merecimento de cada um).

Por que escola? Porque o Centro



Reprodução

Espírita oferece vários cursos, gratuitos, sem distinção de pessoas, que contribuem para o conhecimento da Doutrina Espírita. A meta dos cursos é a evangelização do ser humano, visando à sua transformação, num processo de Reforma Íntima baseado nos ensinamentos de Jesus.

(Trechos extraídos de "O Evangelizador", informativo do Centro Espírita Alvorecer Cristão, 1º trimestre de 1997)

Valentim Lorenzetti

A fundação de um Centro Espírita em nosso País é revestida de uma simplicidade impressionante. Basta um pequeno grupo de 15 pessoas de boa vontade se reunir, fazer uma ata dessa reunião e... está fundado o Centro! As exigências fiscais são relativamente simples: o registro do livro de atas em cartório de Registro de Títulos e Documentos; a adoção do livro de atas da Diretoria e do Conselho; a solicitação de alvará para o órgão municipal competente. A escrituração contábil é primária.

Muita gente acha que para fundar um Centro precisa pedir autorização para os "órgãos de cúpula" da Doutrina Espírita, entre os quais estão a Federação Espírita e a União das Sociedades Espíritas. Não é preciso pedir ordem para ninguém. Quem quiser fundar um Centro Espírita deve ter em mente apenas o objetivo de servir a Jesus, servindo ao seu próximo. Esse objetivo elimina qualquer resquício de personalismo.

A Aliança Espírita Evangélica procura estimular a fundação de Centros Espíritas. É preferível que tenhamos centenas de pequenos núcleos espíritas do que um grande "centrão" que, mesmo sem o querer, passa a centralizar o movimento doutrinário. Doutrina Espírita é atividade multiplicadora; o Centro Espírita deve formar trabalhadores para implantar outros Centros, outras tantas obras de redenção social.

A Escola de Aprendizes do Evangelho, ponto fundamental do programa da Aliança, oferece a seus alunos a chamada Caravana de Evangelização e Auxílio.

Essa Caravana começa com um grupo de alunos voluntários visitando mensalmente um determinado bairro carente: Depois de alguns meses de trabalho persistente nesse local, os próprios alunos são estimulados a implantar ali um novo Centro Espírita. E esse novo Centro - adotando o programa dinâmico da Aliança - formará trabalhadores para outras Caravanas e outros Centros serão formados.

Sempre dizemos que fundar Centro é coisa simples demais. Construir o prédio do Centro, ou manter um prédio alugado, também é tarefa simples. O mais difícil é o elemento humano; é o grupo manter-se unido, em equipe, sem personalismos. O personalismo destrói qualquer grupo e afasta o Plano Espiritual Superior. Um Centro onde haja "melindres" entre seus dirigentes e trabalhadores é um Centro sem cobertura espiritual!

Daí a importância muito grande que se dá à Escola de Aprendizes do Evangelho, onde o aluno é estimulado a olhar para dentro de si no incessante trabalho de Reforma Íntima. E essa Reforma extirpa o personalismo e nos conscientiza do valor da equipe em benefício do próximo necessitado.

Outro aspecto que merece comentário é o que se refere à Diretoria do Centro Espírita. Temos visto muitos Centros onde certos diretores só comparecem a algumas reuniões da Diretoria; digamos, só aparecem de dois em dois meses no Centro. E continuam mantidos como diretores, pois os demais companheiros se sentem acanhados de

pedir que se afaste, uma vez que eles mesmos se sentem honrados com o título de "diretor"! Ora, diretor de Centro é aquele que mais trabalha. O critério de escolha deve ser o de mãos calejadas, não o de representatividade social. Pois foi por causa desse critério absurdo que o Cristianismo perdeu seu brilho primitivo e associou-se ao poder político.

A diretoria de um Centro Espírita deve ser aberta: quem quiser trabalhar por amor ao trabalho que venha. O ideal é a constituição de um "colegiado", onde todos os que mais trabalham possam colaborar com suas idéias para o desenvolvimento das atividades do Centro. Achamos prejudicial, por exemplo, a existência de departamentos estanques dentro de um Centro. E, quando dizemos estanques é naquela base de: "isto é com o meu departamento, por que você está se intrometendo?" Ora, Centro Espírita é convergência de esforços para irradiar amor; logo, esse tipo de procedimento poderia ter lugar até num clube de futebol, não num Centro Espírita.

O Plano Espiritual Superior tem na Doutrina Espírita a última esperança, a última alavanca, de redenção do homem neste período de transição. E a Doutrina só pode desenvolver seu poder multiplicador a partir do Centro Espírita. Logo, deve o Centro estar preparado - com programas dinâmicos - para gerar outros Centros e tantos outros. Centro Espírita é ferramenta que abre os caminhos da evangelização, não cadeado que fecha a porta.

(Texto originalmente publicado em O Trevo de agosto de 1979)

**Há 18
anos**

NOTA

Fecsp lança livros

A Federação Espírita do Estado de São Paulo está lançando novos livros. "Os Cristianistas", de Edison Ramos, é um poema épico sobre a trajetória



de vultos do Cristianismo. "Relendo o Evangelho no Limiar do Terceiro Milênio", de Baruch Ben Ari, mostra a atualidade de "O Evangelho segundo o Espiritismo", de Allan Kardec, neste final de século.



C.V.V.
Você pode ajudar quem está com angústia, tristeza, solidão, desânimo, ou desespero, informando estas telefones.

022-4111 878-4111 828-4111 883-4111
877-4111 040-4111 703-4111 217-4111

LIAR e SALVAR É A ÚNICA VIA

Pode também ajudar fazendo o curso e sendo plantonista.

O rabino Joshua Abrams

Peter Drucker

Ele era um rabino que conheci no início dos anos 50 em uma trilha de montanha. Acabamos ficando companheiros de caminhadas por muitos anos, porque ambos passávamos as férias no mesmo hotel e gostávamos de caminhar. Joshua Abrams estudava Direito quando começou a 2ª Guerra Mundial. Ele entrou para a Marinha e foi gravemente ferido. Na verdade ele nunca se recuperou totalmente, e os ferimentos acabaram provocando sua morte trinta e cinco anos depois.

Ele entrou para um seminário quando recebeu baixa e, quando eu o conheci, havia começado a construir - da estaca zero - uma sinagoga e um centro comunitário judeu em uma grande cidade do Meio Oeste. Apenas dez anos depois ela era uma das maiores sinagogas do país, com quatro a cinco mil membros.

Assim, fiquei muito surpreso quando caminhávamos certo dia e ele disse: "A propósito, Peter, decidi deixar a sinagoga e começar tudo novamente". Olhei para ele sem entender nada e ele prosseguiu: "Não estou aprendendo mais nada". Um ano depois, ele me contou que havia decidido se dedicar aos jovens e assumir

o cargo de capelão em uma grande universidade. Isso foi em 1964 ou 1965. Joshua explicou: "Ainda sou suficientemente jovem para entender o que perturba os garotos e sou velho o suficiente para ter experiência a respeito da maior parte das coisas pelas quais eles estão passando. Eles vão ter problemas". De fato, a agitação estudantil começou pouco depois e meu amigo era uma torre de força. Ao longo dos anos tenho conhecido pessoas que dizem: "Você conhece Joshua Abrams? Ele salvou minha vida quando eu tinha vinte anos e estava prestes a me destruir com drogas... ou fazendo isso, aquilo ou qualquer coisa estúpida".

Então, por volta de 1973, Joshua surpreendeu-me novamente durante uma de nossas caminhadas: "Acho que já fiz tudo o que podia como capelão universitário. Não sou mais jovem o bastante para ficar sintonizado com os garotos. Tenho pensado a esse respeito e decidi me dedicar a pessoas idosas. É lá que a população está crescendo". Ele deixou a universidade um ou dois anos depois, mudou-se para uma cidade de aposentados no Arizona e começou da

estaca zero. Quando morreu, sua nova comunidade de aposentados tinha de três a quatro mil membros. Ele procurava pessoas solitárias, que haviam enviuvado, que estavam doentes e não só lhes proporcionava conforto espiritual, mas também as ajudava, tanto quanto possível, em suas necessidades físicas.

Joshua foi a primeira pessoa a me explicar uma coisa que tenho repetido para muitas e muitas pessoas: "Você é o responsável pela alocação da sua vida. Ninguém irá fazer isso para você". E o padrão da sua vida deixa claro que, quando falamos de autodesenvolvimento, queremos dizer duas coisas: desenvolver a pessoa e desenvolver a aptidão, a competência e a capacidade para contribuir. Essas duas tarefas são muito diferentes.

Desenvolver a si mesmo começa por servir, por lutar na direção de uma idéia fora de você - não por liderar. Os líderes não são natos nem fabricados - eles se fazem por si mesmos.

(Texto extraído do livro "Administração de Organizações sem Fins Lucrativos", de Peter F. Drucker)

EDITORA ALIANÇA

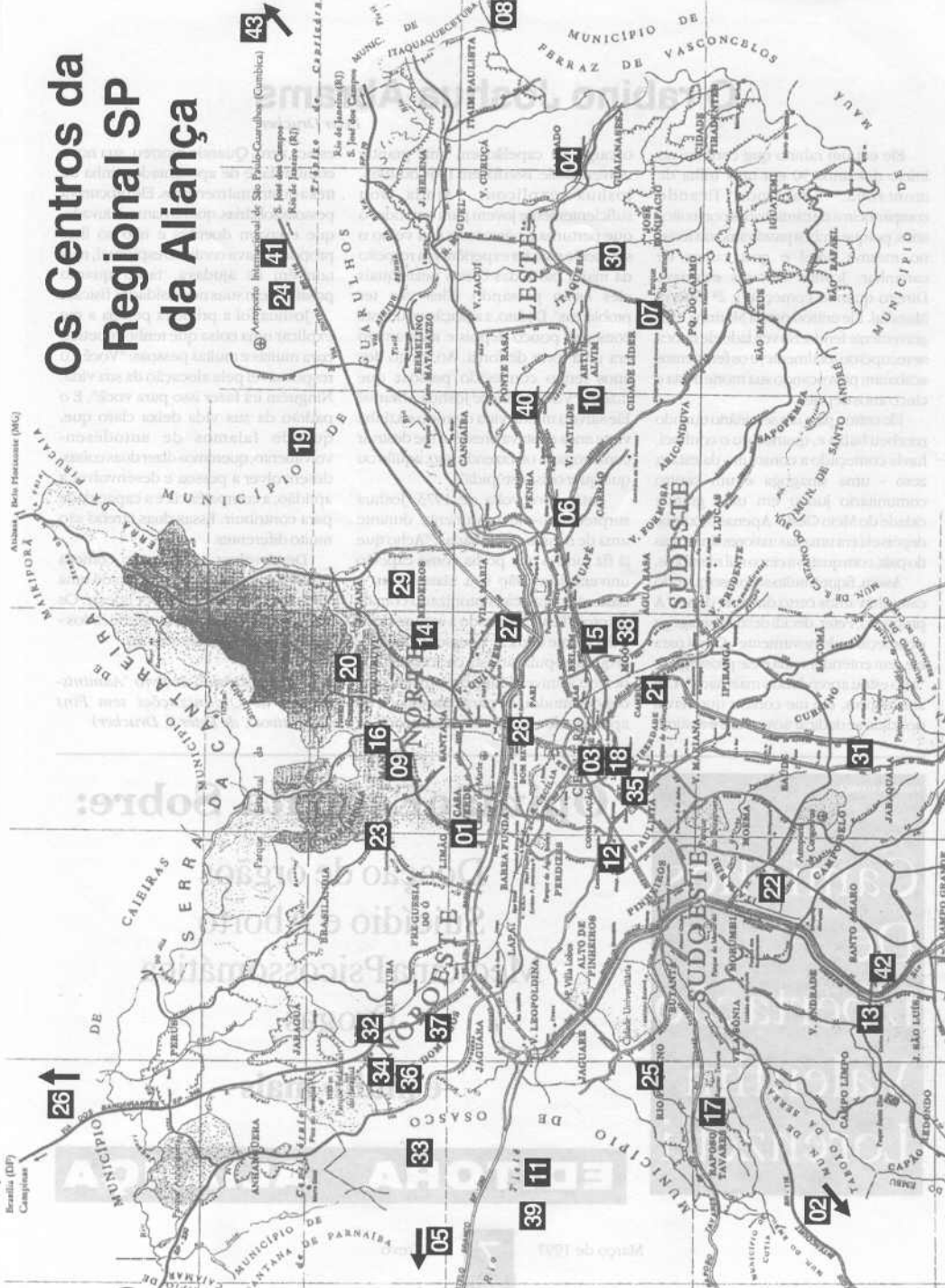
Caminhos
De
Libertação
Valentim
Lorenzetti

Opinião Espírita Sobre:

Doação de órgãos
Suicídio e Aborto
Medicina Psicossomática
Drogas
e muito mais

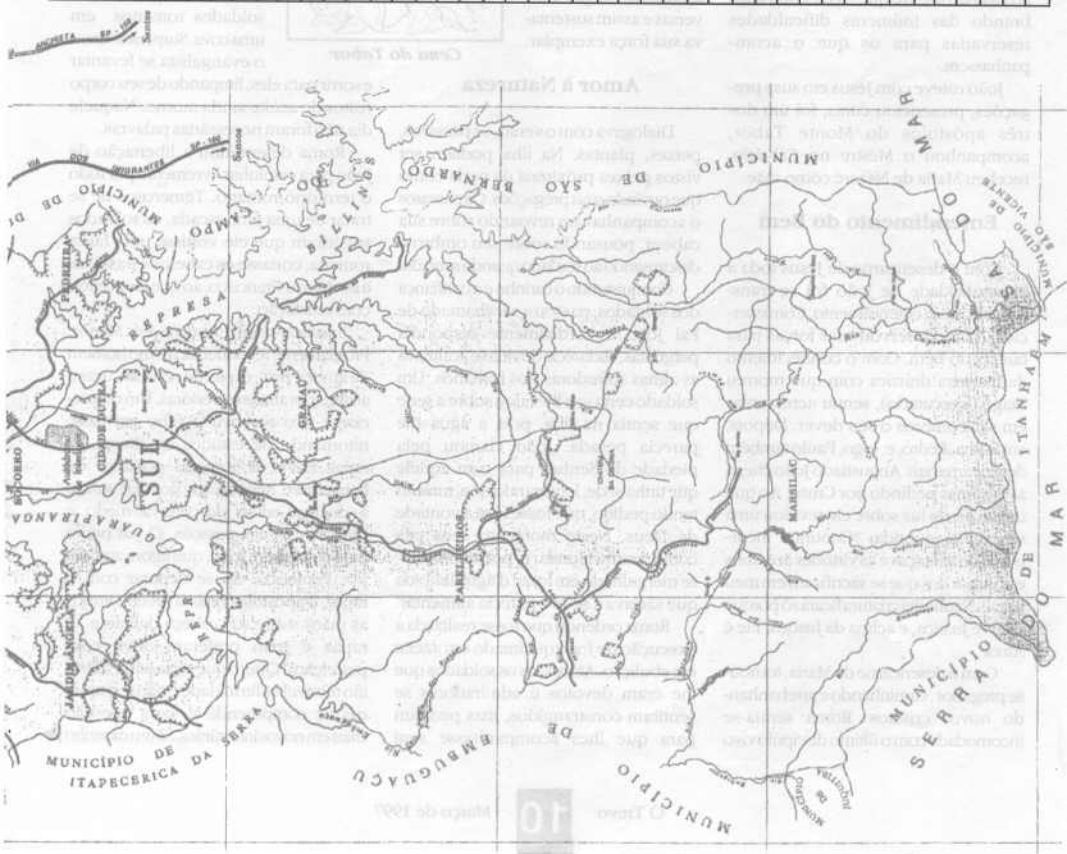
EDITORA ALIANÇA

Os Centros da Regional SP da Aliança



REGIUNAL DO FAULU

Nº	NOME
01	C.E.A.E. CASA VERDE
02	C.E.A.E. CURITIBA
03	C.E.A.E. GENEBRA
04	C.E.A.E. GUIANAZES
05	C.E.A.E. LONDRINA
06	C.E.A.E. MANCHESTER
07	C.E.A.E. PARQUE DO CARMO
08	C.E.A.E. POA
09	C.E.A.E. SANTANA
10	C.E.A.E. VILA NHOQUINÉ
11	C.E. ALLAN KARDEC - OSASCO
12	C.E. ALVORECER CRISTÃO
13	C.E.B. SEARA DE LUZ
14	C.E. CAMINHO DA LUZ
15	C.E. CAMINHO DA REDEÇÃO
16	C.E. CAMINHOS DE LIBERTAÇÃO
17	C.E. DIÁCONO ESTÉVÃO
18	C.E. DISCÍPULOS DE JESUS
19	C.E. DIVINA LUZ
20	C.E. EVANGELHO REDIVIVO
21	C.E. FRATERNIDADE DO IPIRANGA
22	C.E. IRMÃO ALFREDO
23	C.E. JESUS DE NAZARÉ
24	C.E. LUZ E AMOR
25	C.E. MANSÃO DA ESPERANÇA
26	C.E. REDEÇÃO - JUNDIAÍ
27	C.E. TEMPLO DA REFORMA ÍNTIMA
28	C.E. VINHA DE LUZ
29	CASA ESPÍRITA EVANGÉLICA CARITAS
30	FRATERNIDADE DO CRISTO REDENTOR
31	FRATERNIDADE ESPÍRITA ANÁLIA FRANCO
32	GRUPO ESPÍRITA PÁTRIA DO EVANGELHO
33	GRUPO ESPÍRITA PLANTIO DE AMOR
34	GRUPO ESPÍRITA RAIOS DE SOL
35	GRUPO ESPÍRITA FAZIN
36	GRUPO ESPÍRITA RENAScer
37	GRUPO FRATERNIDADE CRISTA
38	GRUPO FRATERNIDADE TIAGO
39	INSTITUTO DE ENSINO ESPÍRITA DE OSASCO
40	NÚCLEO ASSISTENCIAL CAMINHO E VIDA
41	NÚCLEO BATUJIRA
42	C.E. LUZ DA ESPERANÇA
43	C.E. NOSSO LAR - BANANAL



João, o Evangelho Encarnado

Tais Lorenzetti Fortes - C.E. Caminhos de Libertação

Uma casa simples envolve em luz que podia ser vista por pastores que por ali passassem. Música orquestrada por espíritos superiores. Perfume sublime harmonizando o ar. Um menino nasceu, emanando amor e compreensão. Seu nome: João, filho de Salomé e Zebedeu.

Sua mãe percebeu desde cedo que a tarefa reservada a seu filho era de amor e esclarecimento. Ainda moço João e alguns familiares participaram das Bodas de Caná e puderam presenciar as atitudes do Mestre Jesus. Salomé relatou pressentir que seu filho João tinha tarefa parecida com a do Mestre e o ofereceu para acompanhá-lo juntamente com seu outro filho, Tiago. Ambos se colocaram ao lado do Mestre que os recebeu lembrando das inúmeras dificuldades reservadas para os que o acompanhassem.

João esteve com Jesus em suas pregações, presenciou curas, foi um dos três apóstolos do Monte Tabor, acompanhou o Mestre no Calvário, recebeu Maria de Nazaré como mãe.

Entendimento do Bem

Com o desencarne de Jesus toda a impetuosidade de João foi se transformando em entendimento. Com exercício íntimo reservou suas forças para tarefas do bem. Com o conhecimento da maneira drástica com que morreu Tiago (executado), sentiu acrescentar em seus ombros o seu dever. Depois, em Roma, Pedro, e, logo, Paulo também desencarnaram. Angustiado João chega as lágrimas pedindo por Cristo. Ao que um facho de luz sobre ele revelou uma voz muito querida: "Continua incorporando as forças e as virtudes aos dons e ao amor dos que se sacrificam em meu nome. Nenhuma criatura ficará só porque Deus é Justiça, e acima da Justiça, Ele é Amor".

Com o desencarne de Maria, tornou-se pregador, caminhando e arrebanhando novos cristãos. Roma sentia-se incomodada com o último discípulo vivo

de Jesus e colocou seguidores para espioná-lo.

Prisioneiro, João foi conduzido à Ilha de Patmos. Local formado por restos de vulcões, desprovida de vida vegetal ou animal. Patmos ofereceu a João a oportunidade do crescimento integral. Todos os soldados escalados para vigiá-lo converteram-se ao cristianismo embevecidos pelos relatos e ensinamentos de João ao entardecer. Era comum a visita de amigos que o precederam no retorno à Pátria Espiritual, com quem mantinha longas conversas e assim sustentava sua força exemplar.

Amor à Natureza

Dialogava com o vento, os pássaros, peixes, plantas. Na ilha podiam ser vistos peixes próximos da praia como que ouvindo suas pregações. Os pássaros o acompanhavam revoadando sobre sua cabeça, pousando sobre seu ombro e descansando ao seu lado quando sentado.

Conquistando o carinho e a confiança dos soldados, passou a ser chamado de Pai João e cordialmente respondia perguntas, esclarecia dúvidas e acalmava as almas sofredoras dos romanos. Um soldado certa vez lhe falou sobre a sede que sentia na ilha, pois a água lhe parecia pesada. João clamou pela piedade do Senhor para com aquele que tinha sede, lembrando que, mesmo tendo pedido, que fosse feita a vontade de Deus. Neste momento seus pés começaram a afundar e, por inteiro, viu-se mergulhado em fonte d'água límpida que saciava a sede e parecia alimentar.

Roma ordenou que fosse realizada a execução de João queimado em azeite em ebulição. Aturdidos os soldados que lhe eram devotos e admiradores se sentiram constrangidos, mas pediram para que lhes acompanhasse sem

dificuldades. O apóstolo de Patmos disse: "Seja feita a vontade de Deus. Se é preciso que eu pereça para que o Cristo cresça nos corações dos homens, encontrarei a paz nesse ato e levarei comigo, para onde for, a alegria de ser útil".

Vitória e Libertação

Cercado de desculpas e orações dos soldados, João perpassou o olhar pelo céu e rogou por todos. Uma semana passada e o azeite em ebulição com o corpo do discípulo do amor foi respeitosamente despejado por soldados romanos em uma cova. Surpresos viram o evangelista se levantar

e sorrir para eles, limpando de seu corpo restos do azeite ainda morno. Naquele dia não foram necessárias palavras.

Roma determinou a libertação de João para caminhar livremente por todo o território romano. Temerosos de se tratar de uma emboscada, os soldados sugeriram que ele vestisse uma farda romana, cortasse os cabelos e passasse a se chamar Francisco, ao que ele aceitou com satisfação.

Instalou-se em Éfeso, na Ásia Menor. prontamente reconhecido como homem de amor e paz, capaz de realizar curas e acalmar as almas sofredoras. Um comerciante rico recebeu o filho em casa, retornando de estudos em Roma. O rapaz havia se tornado portador de Hanseníase. Mais do que nos dias atuais, a doença então despertava medo e preconceito nas pessoas. O pai pediu para chamarem João, que agora atendia por Francisco. Ao se deparar com o rapaz, o apóstolo fez uma prece e impôs as mãos sobre sua cabeça delirante. O rapaz e João puderam ouvir com perfeição: "Quero que sejas limpo desta tão temível enfermidade e não te esqueças de compreendê-la, para que não caias em novos infortúnios. Sê um caminho ▶



Cena do Tabor

▶ para que eu possa falar com João”.

Revelação Final

Acordado, Pátius, o rapaz curado, perguntou por quem devolveu a saúde a ele e voltou a descansar. Quando refeito, tornou-se o discípulo mais próximo de Francisco. Existiram ainda Policarpo, Papias e Inácio. Regressaram várias vezes juntos, João e Pátius, à Ilha de Patmos onde, com auxílio do seu novo discípulo, pôde receber do Mestre a revelação do Apocalipse. Em sua última viagem à ilha, retornaram certos de não mais voltar. Isso entristeceu sobremaneira seu discípulo por saber se aproximar a hora do desencarne de seu mestre. A natureza também parecia saber dessa despedida. Peixes, aves e até o vento os acompanharam ao deixarem a ilha.

Em Efeso, igreja à qual Paulo remeteu muitas cartas, e igualmente querida por João, o apóstolo pediu para fazer sua última pregação. A princípio conquistou a atenção de todos pelo amor e brandura. Passando a ter em sua voz um tom diferente, fez-se um silêncio envolto em perfumes e músicas celestiais. João percebia falar para dois planos, o material e o espiritual, de onde eram trazidos doentes, sofredores. Chegaram também seus pais nesta encarnação, Paulo, o apóstolo que tanto admirava, e finalmente Maria. Aquela palestra durou horas, as pessoas eram atraídas a entrar na igreja e lá ficavam caladas e imóveis. Com mais de 80 anos, João terminou com brilhantismo a prolongada exposição. Cansado, foi conduzido ao quarto onde foi acompanhado por seus amigos desencarnados e discípulos encarnados, que o cobriram de atenção.

Num estalo encontrou-se de pé abraçando Salomé, Zebedeu e ajoelhou-se ao ver Maria. Como se revivendo ouvir: "Mulher, eis aí o teu filho". "Eis aí tua mãe". E deparou-se com Paulo aproximando-se ao lado de Jesus. Antes que pudesse se ajoelhar, foi abraçado por Paulo e em seguida por Jesus, todos jubilosos com o retorno a Pátria Espiritual do último apóstolo encarnado, o Discípulo do Amor, o Evangelho Vivo, João Evangelista.



"Todo aquele, pois, que escuta estas minhas palavras e as pratica, assemelhá-lo-ei ao homem prudente, que edificou a sua casa sobre a rocha, e desceu a chuva, e correram rios, e assopraram ventos, e combateram aquela casa, e não caiu, porque estava edificada sobre a rocha. E aquele que ouve estas minhas palavras, e as não cumpre, compará-lo-ei ao homem insensato, que edificou a sua casa sobre a areia; e desceu a chuva, e correram rios, e assopraram ventos, e combateram aquela casa, e caiu, e foi grande a sua queda." Mateus, capítulo 7, versículos 24 a 27

Quem ouve estas minhas palavras e as realiza...

Huberto Robden

O Sermão da Montanha - esse maior documento de espiritualidade que o mundo conhece - termina de um acordo solene e majestoso, como os derradeiros acordes duma grande ópera ou sinfonia.

Tanto o sábio como o insensato ouvem as palavras do grande Mestre; mas um as realiza, e o outro não. A diferença não está no ouvir, na teoria, mas em realizar. Ter grandes idéias na cabeça e belos ideais no coração é compatível com uma grande ruína, com um fracasso total da existência humana, caso esses conhecimentos não se concretizem em obras.

O que resolve não é ouvir - é realizar.

Ouvir é gostoso e inofensivo, e por isso são muitos os que gostam de ouvir palavras dos grandes mestres da humanidade. Ter grandes idéias na cabeça e belos ideais no coração é tão suave e agradável; pode até granjear-nos a fama de filósofos e poetas, ou mesmo produzir nos inexperientes a impressão de sermos

místicos ou santos.

Quando as idéias e os ideais passam da cabeça e do coração para as mãos, os pés, a vida total, então eles passam como que por uma crucificação, descendo da vertical e cruzando a horizontal dos atos. E essa crucificação é necessária para que as idéias e os ideais frutifiquem em atos.

Idéias e ideais, embora necessários, são como areia movediça, areal sobre o qual ninguém pode construir casa sólida e garantida. Em tempo de bonança essa areia parece resistir; mas sobrevenham tempestades, sofrimentos e decepções - e as areias das idéias e dos ideais cedem ao embate, e o edifício da espiritualidade ruí por terra, e será grande a ruína.

Só a prática real e constante da doutrina do Cristo garante a experiência profunda, e só essa experiência vital da alma do Evangelho é que é a rocha viva para o edifício da nossa espiritualidade. (Texto do livro *O Sermão da Montanha*)

Uma vida solitária

Autor desconhecido

passando pela humilhação de um julgamento forjado. Enquanto ele morria, seus carrascos especulavam com suas roupas, a única coisa que ele possuía na Terra. Quando ele faleceu, foi enterrado em um túmulo emprestado.

Dezenove séculos se foram. hoje ele é a figura central da humanidade e o guia do progresso humano. Nem todos os exércitos que já marcharam, nem todas as marinhas que já navegaram, nem todos os parlamentos que já se reuniram, nem todos os reis que já reinaram, reunidos, afetaram tanto a vida do homem nesta Terra quanto esta ÚNICA VIDA SOLITÁRIA.

(Contribuição de João Paulo Mulla, C.E. Caminhos de Libertação)

Curso para jovens

Geraldo Costa e Silva - G.E. Razin

"A Mocidade Espírita é um curso de Espiritismo para jovens." Assim esse trabalho é definido no livro "Vivência do Espiritismo Religioso". Do total de 106 aulas, 36 versam sobre assuntos essencialmente doutrinários; 7 sobre a história do Espiritismo; 9 sobre o Centro Espírita e seus trabalhos; 6 sobre revelações do Plano Espiritual Superior; 12 sobre assuntos de cunho moral/transformador; 4 sobre família; 6 sobre o jovem e o mundo; 2 sobre os medos interiores; 3 de auto-análise, estímulo ao otimismo com Jesus e a necessidade de fazer do futuro o ideal cristão; 2 sobre as religiões e suas contribuições para o mundo; 4 sobre trabalhadores do Espiritismo e 15 de revisão.

Embora a maioria dos assuntos seja de teor doutrinário, em todas as aulas, tanto o expositor quanto o dirigente devem abordar os temas de uma pers-

pectiva moral. Os conteúdos estão distribuídos ao longo do programa dentro de um esquema lógico, aprazível aos jovens.

O programa segue fases que devem ser bem conduzidas. O expositor e o dirigente devem saber que existem assuntos que serão desenvolvidos em mais de uma aula, outros que serão retomados com enfoque mais profundo e alguns que não devem ser antecipados, pois serão abordados mais à frente. Enfim, não basta apenas conhecer a "próxima" aula, mas o programa como um todo, para que os assuntos levados à turma sejam bem aproveitados.

Aulas 1 a 8

Nessa fase é mostrado o que é a Mocidade Espírita, seus propósitos e

como o jovem pode interagir com essa proposta. Há uma apresentação da Doutrina Espírita, com questões históricas e filosóficas, além de um resumo de suas obras principais. Nesse grupo de aulas, são necessários muito empenho e criatividade, tanto dos expositores como do dirigente. Se não forem bem elaboradas, essas aulas podem provocar certo desinteresse.

Outro ponto a se destacar: os assuntos serão abordados de novo mais adiante no programa. Não é preciso se deter em minúcias, mas se deve preocupar em transmitir o essencial. O dirigente deve também se preocupar em continuar a ambientar a turma: fazendo dinâmicas; cantando; orientando e incentivando a turma a fazer preces, a se habituar com o ambiente espiritual e, também, recepcionando os novos jovens.



Trabalhadores

Alimentos, roupas, utensílios

Grupo Assistencial Renascer

Local: Favela de Vila Santa Cruz I, em São José dos Campos (SP)

Dia: Domingos, Evangelização Infantil. Nos demais dias da semana, assistência a idosos e doentes.

Mais informações: Nina da Silva Lopes (janeiro de 1997)

Atividade junto a detentos

Casa Espírita Redenção

Local: Cadeias públicas de Santo André (SP)

Dia: Quintas-feiras, das 19h às 20h

Mais informações: Elzira, tel. (011) 415-3647; Luis, tel. (011) 716-5629. (outubro de 1996)

Precisa de voluntários

Albergue Noturno Lygia Jardim

Local: Rua Maria José, 177 - Bela Vista - São Paulo (SP)

Mais informações: Fátima, tel. (011) 607-4647, a partir de 14h, sobre curso de plantonistas (setembro de 1996)

Voluntários

Fraternidade Assistencial Casa do Caminho - obra assistencial do CEAE Genebra

Local: R. Santo Estácio, 424 - bairro de Cidade Vargas, São Paulo (SP)

Mais informações: Lúcia, tel. (011) 5588-2008 (dezembro de 1996)

Evangelização de Crianças e Turmas de Mocidade

Centro Espírita Discípulos de Jesus

Local: Favela da Vila Prudente, em São Paulo

Dias: Domingos, das 8h às 12h

Conta com 2 trabalhadores e necessita de pessoas de boa vontade

Mais informações: Lourdes, tel. (011) 607-8960 (agosto de 1996)

Nova reunião dia 23 no C.E.A.E. Poá

Nova reunião do Comitê está marcada para 23 de março, às 15h, no C.E.A.E. Poá, à rua Comendador José Rea, 45, Centro. Podem participar representantes de todas as Casas que desenvolvem trabalhos de Mocidade ou que pretendam implantá-los. No encontro serão deliberados assuntos relativos ao movimento, acompanhamento das turmas e divulgação de informações sobre os eventos. Correspondência para o Comitê de Trabalho para as Mocidades pode ser enviada para a Rua Genebra, 172, Bela Vista, CEP 01316010, São Paulo (SP).

Comitê levanta informações

O Comitê de Trabalho para as Mocidades da Regional São Paulo Capital está levantando informações sobre todas as Casas que tenham essa atividade ou que desejem implantá-la. O Comitê solicita que os responsáveis pelo trabalho com os jovens se comuniquem com Henrique, tel. (011) 228-4451. O contato é fundamental para a comunicação no movimento.

Agenda para o Encontro Geral

A seguir, a programação das próximas reuniões de preparação para o Encontro Geral de Mocidades Espíritas, que será organizado em Poá (SP), em abril.

2 de março - Estrutura geral (presença de todos os dirigentes)

9 de março - Segurança, banho, limpeza e som

30 de março - Todos os dirigentes - a função de cada um no encontro
6 de abril - Preparativos finais

Todas essas reuniões têm início marcado para 9h, no Grupo Espírita Razin (rua Almirante Marques Leão, 572, São Paulo), com duração de duas horas e meia.

Comitê de Trabalho se reúne pela 1ª vez

Henrique Yamaguchi

O Comitê de Trabalho para as Mocidades da Regional São Paulo Capital realizou sua primeira reunião em 26 de janeiro passado, na creche do Centro Espírita Aprendizes do Evangelho - Manchester. Compareceram representantes de 17 Casas, que debateram assuntos do movimento de evangelização da juventude e sua expansão.

Metas

- Expansão do trabalho de Mocidades a médio/longo prazo: conseguir que as Casas tenham turmas. Os Centros mais estruturados apoiarão os mais novos por meio de vibrações e apoio de dirigentes experientes.
- Produção de material de apoio às turmas de Mocidade: apostila de expositores com especialização em Mocidades. Foi formado um Grupo de Trabalho para o estudo e a elaboração desse material, composto pelas seguintes Casas: C.E.A.E. Guaianazes, C.E.A.E. Vila Nhocunê, Cecavi e C.E. Jesus de Nazaré.
- Elaboração do Curso de Dirigentes de Mocidade em Vídeo.
- Valorização do programa de atividades que consta no livro "Vivência do Espiritismo Religioso": enfatizar a importância das visitas aos diversos

tipos de trabalhos assistenciais e atividades dentro da própria Casa, como Evangelização Infantil, Assistência Espiritual etc.

- Apoio a outras Regionais: acompanhamento de trabalhos desenvolvidos em outras Regionais da Aliança e auxílio aos Centros em dificuldades dentro do possível.

Acompanhamento e apoio às turmas

Foram discutidos alguns problemas enfrentados pelos Dirigentes em suas respectivas turmas, como a implantação do Caderno de Temas. Houve o relato de Casas com dificuldades em encontrar expositores.

Apresentação do funcionamento do Comitê

Foi definido entre as 17 Casas presentes que, para um Centro da Regional São Paulo participar do Encontro Geral de Mocidades de 1997, seria obrigatória a presença de pelo menos um representante da Casa na Reciclagem de Dirigentes de 15 de março próximo, no Fraternidade Cristo Redentor, e das reuniões do Comitê até o evento.

NOTAS

Litoral Sul

Esta é a programação da Mocidade na Regional Litoral Sul em março:

Dia 9, 1º Encontro de Pais, 9h

Dia 23, Reunião da Comissão de Apoio às Mocidades do Litoral, C.E. Estrada de Damasco, 9h

Dia 30, Curso de Dirigentes, F.E. União Maior, 9h

C.E.A.E. Santos

Começou no dia 26 de janeiro passado a 4ª Turma de Mocidade do Centro

Espírita Aprendizes do Evangelho de Santos, aos domingos, das 18h às 19h30. O C.E.A.E. Santos fica à rua Comendador Alfaia Rodrigues, 579, Ponta da Praia, CEP 11025151, Santos (SP). Mais informações e inscrições com Marcelo Shimoda.

Fraternidade Cristo Redentor

A Fraternidade Cristo Redentor inicia no dia 2 de março, domingo, às 15h, nova turma de Mocidade. O Cristo Redentor fica à rua Agrimensor Sugaya, 997, no bairro de Itaquera, em São Paulo. Mais informações com Alessandro, Leticia e Ticiane.

Grupos da Regional ABC... INTEGRADOS

Casa Assistencial Espírita Geraldo Ferreira

Rua Barão do Rio Branco, 430
V. Assunção
CEP 09181-610 - Santo André - SP

Casa Espírita Edgard Armond

Rua Bolívia, 733 - Pq. das Nações
CEP 09280-290 - Santo André - SP

Casa Espírita Razin

Rua dos Jacarandás, 170 - Jardim
CEP 09090-010 - Santo André - SP

Casa Espírita Redenção

Rua Jundiá, 307 - Santa Terezinha
CEP 09210-760 - Santo André - SP

Casa Espírita Servidores de Maria

Rua Gonçalo Monteiro, 214
V. João Ramalho
CEP 09170-020 - Santo André - SP

Casa de Timóteo - Evangelização e Cultura Espírita

Rua Olavo Gonçalves, 263 - V. Gonçalves
CEP 09725-020 - São Bernardo - SP

Centro Espírita Redentor

Av. Arthur de Queiroz, 872 - Centro
CEP 09015-210 - Santo André - SP

Fraternidade Espírita Casa de Ismael

Rua Coimbra, 407 - Vila Pires
CEP 09195-570 - Santo André - SP

Fraternidade Espírita Renascer

Rua Luiz de Camões, 113
Sacadura Cabral
CEP 09060-730 - Santo André - SP

Grupo Espírita Apóstolo Mateus

Rua Tita Ruffo, 813 - São Mateus
CEP 03965-000 - São Paulo - SP

Grupo Espírita Palmas da Paz

Rua Riachuelo, 100 - V. Assunção
CEP 09030-550 - Santo André - SP

Grupo Espírita Reencontro

Rua Álvares Machado, 336 - V. Bocaina
CEP 09310-130 - Mauá - SP

INSCRITOS

Centro Espírita Comandante Alexandre Motta

Santo André - SP

Centro Espírita Jerônimo Mendonça

Mauá - SP

Centro Espírita Luz do Amanhã

São Caetano do Sul - SP

Fraternidade de Estudos Espíritas Francisco de Assis

Santo André - SP

Fraternidade Espírita Missionários da Luz

Santo André - SP

Fraternidade Espírita Sementes de Luz

Mauá - SP

Grupo Espírita Caminhar

Mauá - SP

Grupo Espírita Constelação e Amor

São Paulo - SP

Lar Espírita Paulo e Estêvão

São Bernardo do Campo - SP

Núcleo Espírita Cristão Francisco de Assis

Santo André - SP

... e do Litoral Sul

INTEGRADOS

Centro Espírita A Caminho da Luz

Rua Armando Sales de Oliveira, 53
V. Valença
CEP 11390-050 - São Vicente - SP

Centro Espírita Estrada de Damasco

Rua Monte Plano, 283 - V. Margarida
CEP 11335-020 - São Vicente - SP

Centro Espírita Irmão Timóteo

Av. Capitão Luiz Antônio Pimenta, 341
Pq. Bitaru
CEP 11340-200 - São Vicente - SP

Centro Espírita Allan Kardec

Rua Amazonas, 618 - Boqueirão
CEP 11700-260 - Praia Grande - SP

Centro Espírita Aprendizês do Evangelho

R. Comendador Alfaia Rodrigues, 579 -
Ponta da Praia
CEP 11025-151 - Santos - SP

Centro Espírita Círculo de Luz

Rua Afonso Teixeira Vidal, 245
Santa Rosa
CEP 11430-150 - Guarujá - SP

INSCRITOS

Fraternidade Espírita União Maior

Santos - SP

Seara Espírita Jardim das Olivieras

Praia Grande - SP

Grupo Socorrista Emmanuel

Peruibe - SP

Nota: Os Grupos Inscritos não tiveram o endereço publicado por não preencherem os requisitos de Integração estipulados em cada Regional. No próximo ano, passando à condição de Integrados, terão endereço completo constando em *O Trevo*.

F.E. Renascer - ABC

"Falar pouco e certo é dizer muito em poucas palavras."

Marilda Olenca Furlan

Quando preciso confortar alguém, enquanto ouço a pessoa, procuro organizar minhas idéias e passar palavras apropriadas à situação. No meu dia-a-dia, porém, não consigo sintetizar minhas idéias. Falo demais. Nem sempre expresso tudo o que queria e, depois, ao refletir, sinto que deveria passar a idéia principal sem tantos detalhes. Sei que vou melhorar, pois atualmente reflito e estou consciente do meu erro, esforçando-me para corrigi-lo.

"A vida é mudança, o dia de amanhã será diferente e marcará a vitória, se a diferença for para melhor."

Célia

Mudanças sempre me assustam. Tenho medo do desconhecido, sinto insegurança. Mas sei também que mudanças são necessárias.

"Nos graus inferiores da evolução, somente os que compreendem o sofrimento se humilham e se salvam."

Luci C. Dias Lourenço

Quando o sofrimento bate à minha porta não consigo vê-lo como algo que pode me trazer benefícios. Hoje, com um pouco mais de conhecimento, adquirido na Escola de Aprendizes, consigo por vezes pensar que o sofrimento é um instrumento reparador. Mas, como disse, consigo pensar no assunto. É preciso ainda um intenso trabalho para que eu possa acertar e me submeter ao sofrimento com humildade.

C.E. Caminhos de Libertação
São Paulo

"Nas lutas habituais, não exija a educação do companheiro, demonstre a sua."

Raimundo Bezerra Fontes

Até conhecer o Espiritismo jamais eu voltaria atrás, mesmo sabendo que estava errado. Agora estou sofrendo para combater isso. Chego às vezes até a chorar em voz alta e pedir a Deus para que eu consiga ser compreensivo, pois sempre tenho tido o hábito de ser o

Página dos Aprendizes

sabe-tudo. No entanto, vendo que estou errado é que estou começando a voltar atrás. Abraço a pessoa e me justifico na maioria das vezes no mesmos instantes. Em outras só após três ou quatro dias é que vou me desculpar. Acho que tenho muito mais o que aprender.

C.A.E. Geraldo Ferreira - ABC

"A verdade liberta e estimula para a redenção."

Maria Ionete Fachini

Tenho a minha verdade, que é a minha crença, a minha fé. Sou um ser em evolução e preciso acreditar em um poder maior que me impulsiona para o progresso espiritual. Criei nos ensinamentos de Jesus Cristo, que me orientam para a Reforma Íntima.

"Ajude sem exigências, para que os outros o auxiliem sem reclamações."

Deise Melatto Alves

Hoje tive a oportunidade de ajudar, mas, como sempre, coloquei meus interesses em primeiro lugar. As reclamações e exigências foram inevitáveis. Mais tarde parei para pensar e vi como sou egoísta.

"O homem retarda, porém, a Lei o impulsiona."

Ana Paula Carneiro da Costa

Muitas vezes, quando me dou conta, estou cometendo erros que já não deveria estar mais cometendo. Sinto, por vezes, que eu mesma retardo minha evolução, caindo em contradição em relação ao que aprendo, através de minhas ações equivocadas. Mas logo vem uma nova situação que me faz clarear a mente, perceber meu erro e caminhar em frente.

C.E. Edgard Armond - ABC

"O seu mau humor não modifica a vida."

Maria Antonia Bonizzi Mardegan

O título diz que meu mau humor não

modifica a vida. Não concordo. Modifica, sim, para pior. De mau humor, fico irritada, com pensamentos negativos, dores no corpo. Uma pessoa desagradável. Quando estou mal humorada procuro disfarçar. É uma luta comigo mesma. Tento passar uma imagem diferente, o que é impossível.

"Nas lutas habituais, não exija a educação do companheiro. Demonstre a sua."

Marlene Lourenço de Souza

Nas minhas lutas habituais percebo que é muito fácil falar. Como ser imperfeito que sou, sei que ainda estou muito egoísta e tenho muitos defeitos. Muitas vezes ainda ajo por impulso, quando sei que deveria manter a calma e raciocinar com clareza. Estou tentando ser melhor do que sou, pois percebo que tenho condição de colocar na prática todo o aprendizado adquirido, sem exigir que os outros a tenham para comigo. Devo dar o exemplo, não apenas na teoria, mas principalmente na prática.

"Nas lutas habituais, não exija a educação do companheiro. Demonstre a sua."

Soraya Cristina S. Buozzi

Há alguns meses, com relação à educação para com as pessoas com quem eu trabalhava ou encontrava na escola, no supermercado, nos lugares públicos enfim, sempre me vigiei, me controlava a todo custo, sendo gentil, paciente, mesmo que elas não fossem educadas comigo. No entanto, em casa, com o marido, filho, mãe, pai, irmão e familiares íntimos, eu exigia deles um comportamento, uma educação que nem mesma eu tinha. Irritava-me, gritava, batia, fazia tudo que aos estranhos não fazia. Hoje não mudei muito não. Com os estranhos continuo a mesma. Mas estou me vigiando cada vez mais com relação aos que vivem comigo. Se mago, peço desculpas ou tento me corrigir. Em oração peço que Jesus ilumine meus pensamentos e atitudes, para que eu seja mais paciente, sem exigir tanto daqueles que amo e sei que me amam também. Não está sendo fácil, mas tenho fé em Deus.



Coluna
Allan Kardec

Kardec, exemplo de equilíbrio

Gitânio Fortes - C.E. Caminhos de Libertação

Sobre o Sr. Rivail

HL Rivail, professor de várias disciplinas científicas, consagrou os primeiros 30 anos de sua vida à instrução pública. Suas obras nessa área foram apreciadas e coroadas pela Universidade.

Ele foi levado, pela sua formação, ao estudo científico das manifestações do mundo espírita, a confrontar os resultados a outros de pesquisas paralelas num grande número de países, e a publicá-las na célebre "REVISTA ESPÍRITA", fundada por ele em 1858, além de reuni-los numa série de obras universalmente conhecidas e reeditadas ainda atualmente - definindo uma técnica, uma filosofia e uma doutrina codificada dessa forma.

Ele consagrou os últimos 15 anos de sua vida a um trabalho intenso de estudo e de difusão do espiritismo do qual ele foi o codificador sob o nome conhecido em todos os países, de Allan KARDEC, o de druida que ele fora numa vida anterior e sob o qual ele editou numerosas obras, das quais as principais são: "O LIVRO DOS ESPÍRITOS", "O LIVRO DOS MÉDIUNS", "O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO", "CARACTERES DA REVELAÇÃO ESPÍRITA" etc.

Allan KARDEC trouxe a prova da continuidade da vida nos estados superiores da personalidade, pelo desenvolvimento progressivo das faculdades: consciência, memória, conhecimento, sentimentos - graças aos estágios de progresso na matéria do globo, entrecortados por temporadas no meio etéreo, onde as condições se assemelham um pouco àquelas da vida radiosa imortal e livre no Universo.

Espírito científico, positivo, capaz de indução e generalização, caridoso, escrupulosamente honesto, ele teve o mérito de caçar a superstição e o charlatanismo dos fatos antigos que o mundo classifica como paranormais ou extraordinários; de estabelecer a autenticidade e a origem dos fenômenos nas leis universais.

Ele sempre se defendeu energeticamente das tentativas de seus detratores ou mesmo de seus admiradores de tratá-lo como um profeta ou fundador de qualquer culto.



Busto de Kardec em seu túmulo

D'HIPPOLYTE LÉON RIVAIL. (1804-1869)
ET
AMÉLIE GABRIELLE BOUDET, SON ÉPOUSE ET COLLABORATRICE

HL RIVAIL, professeur de plusieurs disciplines scientifiques, il consacra les 30 premières années de sa vie active à l'instruction publique. Ses ouvrages dans ce domaine, ont été appréciés et couronnés par l'Université.

Il fut attiré par sa formation à l'étude scientifique des manifestations des esprits vivants, à se confronter les résultats à ceux des recherches parallèles dans un grand nombre de pays et à les publier dans la célèbre "REVUE ESPRITS" (1) fondée par lui en 1858, puis de les réunir en une série d'ouvrages universellement réputés et réédités encore de nos jours - établissant une technique, une philosophie et une doctrine ainsi codifiées.

Il a consacré les 15 dernières années de sa vie à ce travail acharné d'étude et de diffusion du spiritisme dont il a été le codificateur universellement connu sous le nom de KARDEC, celui du druide qu'il fut dans une vie antérieure et sous lequel il édita de nombreuses ouvrages dans les principaux pays: "LE LIVRE DES ESPRITS", "LE LIVRE DES MÉDIUMS", "L'ÉVANGILE SELON LE SPIRITISME", "CARACTÈRES DE LA RÉVÉLATION SPIRITE" etc.

Étant consciencieux, positif, capable d'induction et de généralisation, scrupuleusement honnête, il eut le mérite de chasser de la superstition et du charlatanisme des faits vieux comme le monde classés paranormaux ou inhabituels: d'en établir l'authenticité et l'origine dans les lois universelles.

Il se défendit toujours énergiquement contre les tentatives de ses détracteurs ou même de ses admirateurs de le traiter comme un prophète ou fondateur d'un culte quelconque.

O codificador da Doutrina Espírita, Allan Kardec, talvez tenha sido chamado de "bom-senso encarnado" pelo astrônomo Camille Flammarion, por causa do equilíbrio que demonstrava entre razão e sentimento.

Essa constatação vem dos relatos de seus contemporâneos, estampados nas edições da Revista Espírita após o desencarne do codificador. Também se depreende de textos em sua homenagem, como a placa que se encontra, no cemitério parisiense do Père-Lachaise (tradução no texto ao lado). Ao mesmo tempo em que é definido como "espiritista científico", Kardec também é apontado como caridoso, generoso.

A generosidade ia muito além do auxílio material, que, aliás, não era esquecido pelo codificador. Kardec utilizou as páginas da Revista para cooperar em campanhas pelos necessitados. Mas sua caridade se estendia principalmente para o trato com as pessoas. A atenção dispensada aos seus muitos leitores com respostas pessoais a cada um deles até que o acúmulo de correspondência tornou inviável a empreitada, é um exemplo.

Pessoa afável, Kardec era especialmente atencioso enquanto conversava, relatou Léon Denis, continuador do Espiritismo Filosófico.

Homem de muito conhecimento acadêmico, o professor Rivail não perdia oportunidade de ouvir, para aprender, principalmente quando as pessoas vinham lhe procurar.

"Nascer, morrer, renascer ainda e progredir sem cessar, esta é a lei." Na confiança absoluta dessa frase, Kardec desencarnou, em 31 de março de 1869. Pleno de luzidez, o codificador voltou à Espiritualidade com a alma firme no trabalho pelo progresso da Doutrina.

Otrevo

№ 274 - Março de 1997

REDAÇÃO

Rua Genebra, 168 - CEP 01316-010

Tel: (011) 607-5304 - Fax: (011) 605-9448 - S.Paulo

Diretor Geral da Aliança:

JACQUES A. CONCHON

Edições:

VALNE LORENZETTI

Jornalista Responsável:

GITÂNIO FORTES

Tiragem:

10.000 exemplares